

NOTA DE ABERTURA

A criação de uma Universidade numa região acarreta consigo a vantagem da concentração das múltiplas facetas do saber em focos de investigação e ensino. Destes, por sua vez, irradia essa ciência adquirida e fabricada de modo a elevar o nível geral de conhecimentos de sectores da população. Pode, no entanto, criar-se o perigo do isolamento quer proveniente das especialidades desenvolvidas quer como resultado da dispersão populacional. No intuito de evitar este isolamento geográfico, quer conhecendo quer dando a conhecer, o Departamento de Biologia da Universidade dos Açores tem vindo a organizar expedições maciças a ilhas consideradas periféricas no Arquipélago. Depois da Expedição TOPO/85, coube a vez da Graciosa. Os ensinamentos retirados daquela primeira experiência em S. Jorge produziram frutos, tornando possível a compilação dos resultados da Expedição GRACIOSA/88 neste RELATÓRIO PRELIMINAR. Tal denominação em nada insinua menos cuidado ou rigor científico, dentro das limitações impostas a cada área de investigação; quer apenas salientar-se que os resultados mais interessantes, quiçá novos para a Ciência, aparecerão mais tarde, em publicações apropriadas e diferentemente trabalhadas.

O envolvimento activo de sectores da população Graciosense, o apoio e hospitalidade da edilidade local, de quem por justiça se salienta a Presidente da Câmara de Santa Cruz, Sra. Leónia Fagundes e o vareador da mesma Câmara Sr. José Aguiar, e bem assim dos Serviços Agrícolas, com menção especial para o incansável condutor, Sr. João Cardoso, fizeram-nos crer que estávamos entre amigos e proporcionaram todos os ingredientes de que a nossa inexperiência necessitava para a Expedição se ter tornado um sucesso a nível humano e também a nível científico.

Foram muitas as entidades do mundo comercial micaelense, do Governo e das várias edilidades que facultaram as provisões que nos mantiveram quase duas semanas na Graciosa.

Ir e voltar ficou gentilmente a cargo da Armada Portuguesa. A Força Aérea concedeu inestimável apoio quando o mar se mostrou menos cooperante. A todos, bem hajam.

F. Martins